

**História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras
(2005-2021)**

History of higher education school institutions in Brazilian theses and dissertations (2005-2021)

Vanusa Nascimento Sabino Neves
Charliton José dos Santos Machado
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
João Pessoa-Brasil

Resumo

Objetivou-se analisar a produção veiculada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações acerca da história das instituições escolares de ensino superior no período de 2005 a 2021. Trata-se de um estado da arte, que investigou 24 trabalhos *stricto sensu*. Emergiram as categorias temáticas: lugar prévio dos pesquisadores ante os objetos estudados; estratégias teórico-metodológicas adotadas; e especificidades dos objetos instigantes da curiosidade investigativa. Nos estudos, as opções investigativas foram balizadas, principalmente, pela afinidade antecedente dos pesquisadores com as instituições. Utilizaram-se profusas fontes, sendo a documental e a oral bastante enfáticas. A região Sudeste e as universidades públicas foram as protagonistas desta produção.

Palavras-chave: História da Educação; História das instituições escolares; Ensino superior.

Abstract

The objective was to analyze the production published in the Catalog of Theses and Dissertations of the Higher Education Personnel Improvement Coordination and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations about the history of higher education school institutions from 2005 to 2021. The research is a state-of-the-art, which investigated 24 *stricto sensu* works. Thematic categories emerged: researchers' previous place in relation to the objects studied; adopted theoretical-methodological strategies; and specificities of the instigating objects of investigative curiosity. In the studies, the investigative options were guided, mainly, by the antecedent affinity that the researchers with the institutions. They use profuse sources, being the documentary and the oral quite emphatic. The Southeast region and public universities are the protagonists of this production.

Keywords: History of education; History of school institutions; Higher education.

Introdução

Ao se pensar sobre a história das instituições escolares no Brasil, em 1990, verificou-se a sua corporificação como subcampo epistêmico da história da educação, mediante o perceptível aumento das investigações, impulsionadas pelos Programas de Pós-Graduação em Educação, sob enfoques e abordagens teórico-metodológicas plurais, articuladoras dos diversos elementos, internos e externos, do âmbito escolar (ANDRADE; TOLEDO, 2020; FIUZA; MACHADO; NEVES, 2022). A contar desse tempo, profícuas problematizações (re)constroem a memória histórica a respeito dos fenômenos educativos brasileiros, notabilizados não somente pelas instituições escolares destinadas às elites, mas também por aquelas voltadas para as camadas sociais vulnerabilizadas (SANTOS; VECHIA, 2019), porque a historiográfica dessas instituições tem muito a revelar acerca dos contextos que as circundam (SILVA; SEVERO; GRIMALDI, 2020).

Inobstante o relevante papel da educação no desenvolvimento da sociedade e na emancipação individual, teoricamente concretizado mediante os componentes do sistema educativo (CARVALHO; LIMA; MORORÓ, 2022), historicamente o ensino superior brasileiro acumula déficit interveniente na solidez da articulação das funções universitárias, que pervertem os desígnios dessas instituições (SAVIANI, 2011), porquanto, desde sua origem, tal nível de ensino consolidou-se como espaço de formação circunscrito a um perímetro de defesa da ordem vigente (FERNANDES, 1986).

No vasto universo formado pelas instituições escolares, as de nível superior chamam a atenção do presente estudo, por ser o objetivo de investigação doutoral dos pesquisadores. Como alude Magalhães (2004), o entendimento e a explicação da história das instituições educativas incluem os esforços investigativos para integrá-las à amplitude do fenômeno educativo em suas diversas matizes. Destarte, questionou-se: qual o panorama da produção discente acerca das instituições escolares de ensino superior defendida nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no período de 2005 a 2021? Para responder ao problema suscitado e para alcançar o objetivo de analisar a produção veiculada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) acerca da história das instituições escolares de ensino superior no período mencionado, realizou-se uma pesquisa baseada no estado da arte (FERREIRA, 2002), que ultrapassou os limites do mapeamento descritivo e

estabeleceu uma análise de conteúdo aos moldes de Bardin (2016), que dialogou transversalmente com o corpo teórico referenciado.

Este estudo nasceu de uma pesquisa doutoral em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, portanto relevante para a historiografia educacional brasileira, por iluminar as nuances que perpassam pela história das instituições educativas voltadas para o ensino superior, ensejando diagnosticar e sistematizar o atual panorama das pesquisas ao nível *stricto sensu* sobre a temática e aprofundar o debate a esse respeito.

Metodologia

A predileção pelo método procedimental estado da arte deveu-se aos ensinamentos de Ferreira (2002), porque tais estudos possuem caráter bibliográfico, resultam no mapeamento e na discussão da produção difundida sobre a temática, elucidam a condição epistêmica do objeto de pesquisa, sinalizam as possíveis lacunas e inspiram novas abordagens investigativas.

O levantamento de fontes secundárias configurou-se na principal técnica de recolha dos dados, em específico, a produção de acesso aberto indexada no Catálogo Capes e na BDTD, alinhada ao objetivo do estudo, disponível em maio de 2022 (CAPES, 2022; IBICT, 2022). Em ambas as plataformas, sem restrição temporal, utilizaram-se os mesmos termos de busca com as devidas adequações pertinentes às particularidades de cada uma dessas bases. De tal forma, em busca avançada na BDTD, utilizaram-se os termos compostos, na linha 1, “história das instituições escolares” e, na linha 2, “ensino superior”, selecionaram-se “todos os campos” e a correspondência de busca “todos os termos”, visto que a intenção era localizar, ordenadas por “data ascendente”, as teses e dissertações que, em qualquer local dos textos, apresentassem simultaneamente os termos: “história das instituições escolares” e “ensino superior”. No Catálogo Capes, em linha única, digitou-se, restringidos por aspas, “história das instituições escolares” AND “ensino superior”, para detectar os trabalhos que apresentassem em simultâneo ambos os termos. Esse empreendimento resultou no quantitativo mencionado no Quadro 1. Os trabalhos localizados receberam a leitura preliminar dos títulos, resumos e palavras-chave e a aplicação dos critérios de elegibilidade a seguir.

História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras (2005-2021)

Incluíram-se teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação brasileiros, cujo objeto de pesquisa correspondesse a instituição escolar brasileira de nível superior, como universidades, faculdades e academias militares. Eliminaram-se as recorrências, as teses e dissertações não aderentes ao objetivo do estudo e com indisponibilidade de acesso integral ao texto via internet.

No Quadro 1, adiante, detalham-se o local de busca, a combinação das palavras-chave e o quantitativo das produções localizadas, excluídas e incluídas no estudo. Nesse mesmo quadro, a letra “T” indica “tese de doutoramento” e a letra “D” alude a “dissertação de mestrado”.

Quadro 1 - Combinação de descritores e quantitativo dos trabalhos localizados, excluídos e incluídos

Local de busca	Combinação de palavras-chave	Localizados		Excluídos		Incluídos	
		T	D	T	D	T	D
Catálogo Capes	“história das instituições escolares”	60	145	54	142	6	3
	“história das instituições escolares” AND “ensino superior”	5	13	5	8	0	5
BDTD	“história das instituições escolares”	25	62	24	59	1	3
	“história das instituições escolares” E “ensino superior”	4	5	2	1	2	4
Total		94	225	85	210	9	15

Fonte: Elaboração própria (2022).

As nove teses e 15 dissertações qualificadas para integrar o estudo receberam a análise de conteúdo aos moldes de Bardin (2016), cumprindo, portanto, as fases de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. As interpretações e inferências consideraram a distribuição anual, regional e institucional da produção, bem como as evidências temáticas, cuja síntese dialogou transversalmente com os autores referenciados. Ademais, a formulação do *corpus* respeitou os parâmetros da exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência.

A pesquisa utilizou unicamente dados de acesso público, por isso, ilidiram-se a apreciação e a chancela pelo Comitê de Ética, mas, em todas as etapas, prezou-se a integralidade dos princípios éticos, legais, científicos, inclusive autorais.

Resultados e discussões

Em simetria com os resultados auferidos, organizaram-se os dados em duas divisões: na primeira, consta a especificação das teses e dissertações analisadas; na segunda, estão as categorias temáticas identificadas no *corpus* textual geral.

Caracterização das teses e dissertações analisadas

No Quadro 2, sistematizaram-se as teses e dissertações qualificadas para integrar o estudo, sequencialmente da mais antiga para a mais recente, enumeradas de 1 a 24, por autoria e ano de defesa; título e recorte temporal abarcado pelos estudos; nível do programa, em que a alínea “M” indica “mestrado” e a alínea “D” reporta a doutorado; programa de pós-graduação; instituição de filiação dos pesquisadores e estado onde se localizam as instituições produtoras das pesquisas.

Quadro 2 - Detalhamento dos resultados quanto à autoria, ano da defesa, título, nível, programa, instituição e estado

Nº	Autoria e ano	Título e recorte temporal	Nível	Programa	Instituição/ Estado
1	Romero, 2005	O lugar dos bacharéis: história da criação da Faculdade de Direito – FADIR de Campo Grande, MS (1965-1970)	M	Educação	UFMS MS
2	Buffa, 2005	Unifra: história, desenvolvimento e novos desafios (1970-2005)	M	Educação	UFSCar SP
3	Pereira, 2006	As representações e práticas sociais acerca da gênese da Faculdade de Odontologia de Uberlândia (1966-1978)	M	Educação Brasileira	UFU MG
4	Santos, 2006	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santo Tomás de Aquino: um marco humanista na história da educação brasileira (1960-1980)	M	Educação	UFU MG
5	Magalhães, 2008	A Escola de Belas Artes de Pelotas: da fundação à federalização uma contribuição para a história da educação em Pelotas (1949-1972)	M	Educação	UFPel RS
6	Machado, 2009	História do Instituto Zootécnico de Uberaba: uma instituição de educação rural superior (1892-1912)	M	Educação	UFU MG
7	Molochenco, 2013	A Faculdade Teológica Batista de São Paulo: história e problematização (1957-1972 e 1999-2010)	D	Educação	Uninove SP
8	Proença Lopes, 2013	Educação, protestantismo e sociedade: um estudo sobre o Seminário Teológico de São Paulo (1905-2012)	D	Educação	Uninove SP
9	Teixeira, 2013	Escola de Engenharia Industrial: a gênese do ensino superior na cidade do Rio Grande (1953-1961)	M	Educação	UFPel RS
10	Florido, 2013	Da efervescência cultural ao obscurantismo ditatorial: a história da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto sob o olhar da intervenção em 1964	M	Educação	Unicamp SP

História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras (2005-2021)

11	Ribeiro, 2015	Memórias do campus Alegrete/Instituto Federal Farroupilha/RS: da Colônia do Passo Novo às vivências da ditadura civil-militar (1954-1964)	M	Educação	UFRGS RS
12	Guilherme, 2016	A escola de Pharmacia e Odontologia de Uberaba: Francisco Mineiro de Lacerda e o ensino superior no Triângulo Mineiro (1926-1936)	D	Educação	Unesp SP
13	Vieira, 2016	História da educação agrícola do Sul de Minas Gerais: a Escola Agrícola de Muzambinho (1948-1985)	D	Educação	UFSCar SP
14	Lopes, 2016	A história da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro: primeiros anos (1953-1960)	M	Educação	UFU MG
15	Loureiro, 2017	A invenção da Academia de Polícia Militar (1809-1958)	D	Educação	PUC-SP SP
16	Bercho, 2017	A educação militar aeronáutica brasileira: um estudo sobre a origem da formação de oficiais aviadores para a FAB (1941-1950)	D	Educação	UFSCar SP
17	Prado, 2018	As Faculdades de Tecnologia do estado de São Paulo: um histórico da instituição e aspectos relativos ao ensino de Matemática nela praticado (1970-1990)	D	Educação para a Ciência	Unesp SP
18	Silva, 2019	O Instituto Federal Goiano: <i>campus</i> Urutaí (2008-2019) pelas narrativas de servidores técnico-administrativos	M	Educação	UFG GO
19	Fonseca, 2019	Ensino superior e mudanças educacionais: estudo de caso sobre a Fapam, Faculdade de Pará de Minas (1969-2018)	M	Educação e Formação Humana	UEMG MG
20	Bezerra, 2020	A constituição do curso de Filosofia da Universidade Católica de Santos nos primeiros anos de sua criação (1973-1986)	M	Educação	Unisantos SP
21	Moretti, 2020	Dos currais da Trancham à “pequena notável”: interesses, oposições e utopias nos primeiros tempos da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (1960-1970)	M	Educação	UFSCar SP
22	França, 2020	A institucionalização do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás em Catalão (1988-2003)	M	Educação	UFG GO
23	Costa, 2021	O Colégio de aplicação da UMG/UFMG: memórias, práticas educativas e ensino de Matemática (1954-1968)	D	Educação	UFMG MG

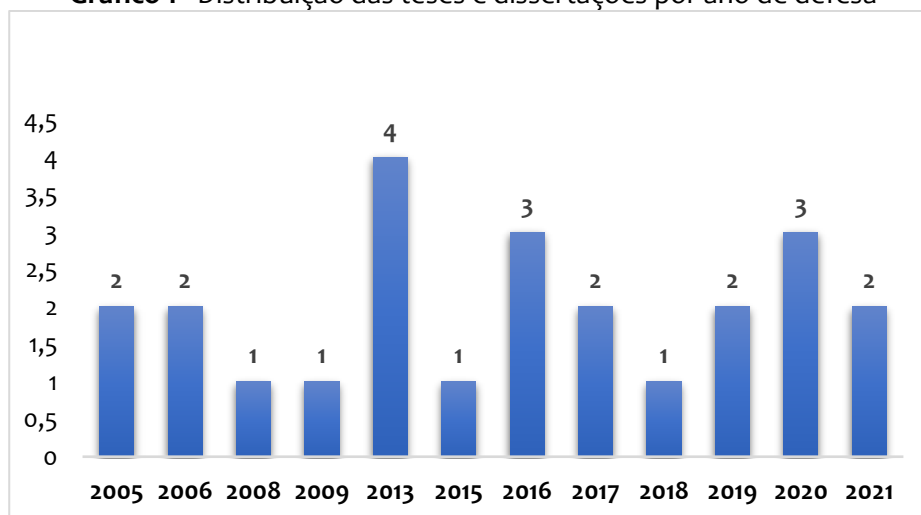
24	Mello, 2021	O Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1964-1974): origem, trajetória e bifurcações	D	Ensino de Ciências e Matemática	UFRN RN
----	-------------	--	---	---------------------------------	---------

Fonte: Elaboração própria (2022).

Constatou-se a primazia dos programas de pós-graduação em Educação na elaboração dos estudos sobre instituições escolares de ensino superior, tão somente com a ressalva de que a tese de Mello (2021) se vincula ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Ademais, três programas se individualizaram em Educação Brasileira (PEREIRA, 2016), Educação para a Ciência (PRADO, 2018) e Educação e Formação Humana (FONSECA, 2019).

Na partilha das teses e dissertações pelo ano da defesa, detectou-se que as pesquisas mais antecedentes foram defendidas em 2005 (BUFFA, 2005; ROMERO, 2005) e as mais recentes em 2021 (COSTA, 2021; MELLO, 2021). Com o escopo de salientar o desenvolvimento da produção examinada ao longo dos anos, consoante mencionado na seção metodológica, não se estabeleceu restrição temporal nas estratégias de buscas, cujo *quantum* auferido, por ano de defesa, apresenta-se no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição das teses e dissertações por ano de defesa



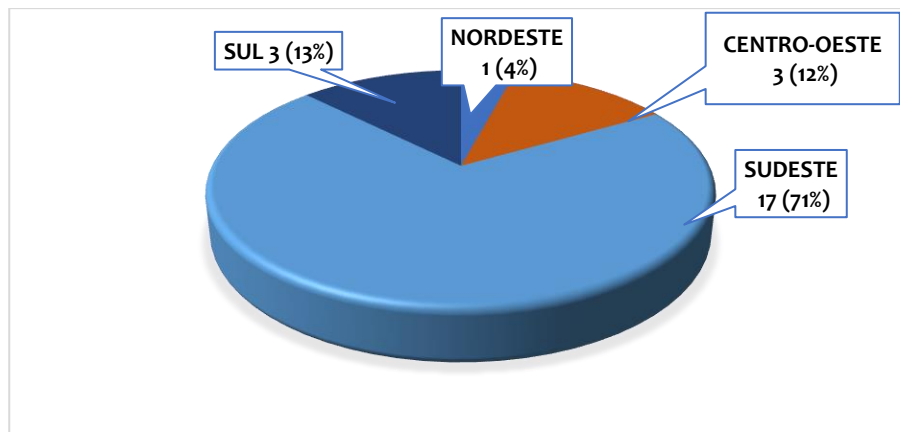
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Gráfico 1, acima, nota-se que a ordenação dos trabalhos, na maioria dos anos, foi em torno de um a dois, com destaque para o ano de 2013, com quatro produções, e para os anos de 2016 e 2020, cada qual com três produções. Todavia, os anos de 2007, 2010, 2011, 2012

História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras (2005-2021) e 2014 não foram contemplados com nenhuma produção sobre instituições escolares de ensino superior.

Ao se perquirir a procedência dos estudos encontrados, descobriu-se que a única região brasileira não representada foi a região Norte, a mais vultosa foi a região Sudeste, a região Nordeste participou com quatro e a região Sul exibiu três produções, concorde o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição das teses e dissertações por região do Brasil



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Ao reunir os dados locorregionais e institucionais, tem-se, na região Sudeste, em São Paulo, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com quatro estudos; a Universidade Nove de Julho (Uninove), com dois; a Universidade Estadual Paulista (Unesp), com dois; a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com um; a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com um; e a Universidade Católica de Santos (Unisantos), com um; em Minas Gerais, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com quatro; a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com um; e a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), com um. Na região Sul, no Rio Grande do Sul, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com dois; e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com um. Na região Centro-Oeste, no Mato Grosso do Sul, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), com um; e a Universidade Federal de Goiás (UFG), com dois. Na região Nordeste, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com um estudo. A região Norte restou lacunosa.

Apesar de todos os ataques desferidos contra as universidades públicas e contra a ciência, dentre as 14 universidades produtoras dos 24 estudos analisados, 11 são públicas e

três pertencem à rede privada, atestando que o protagonismo científico historiográfico educacional, no Brasil, permanece com as universidades públicas.

Ultrapassada a fase do mapeamento e da descrição, a leitura flutuante dos trabalhos viabilizou a construção de três categorias temáticas: 1) o lugar prévio dos pesquisadores ante os objetos estudados; 2) as estratégias teórico-metodológicas adotadas; e 3) as especificidades dos objetos instigantes da curiosidade investigativa.

Categoria: lugar prévio dos pesquisadores ante os objetos eleitos

Esta categoria versa sobre a posição previamente ocupada pelos pesquisadores quando optam por estudar uma instituição escolar em específico, propondo-se a fornecer pistas dos porquês das preferências frente ao extenso universo de tais instituições. Logo, tornou-se exequível apreender que não existe aleatoriedade nas escolhas, porque todos se moveram por uma razão maior de afinidade preexistente com o objeto, dentre as quais: vínculo laboral e/ou acadêmico atual, ou anterior; trajetórias de vida, em algum momento, perpassada pela instituição estudada; reconhecimento da função social institucional; e inquietude para esclarecer determinados fatos obscuros relacionados à trajetória institucional.

À prova disso, Bezerra (2020) foi direcionado pela importância histórica do curso de Filosofia da Unisantos, onde estudara e admirava-se com a exímia competência dos professores. Bercho (2017), ocupante da carreira de magistério militar da Força Aérea Brasileira (FAB) e titular da disciplina História da Educação Militar, determinou-se a estudar a origem da formação de oficiais aviadores da FAB. Buffa (2005), autodeclarando-se docente e observador, desarmou-se das ideias preconcebidas quanto aos questionamentos acerca da qualidade do ensino superior privado para investigar a Universidade de Franca, contextualizando-a com a atribuição institucional em desenvolver a região e atender à esperança dos alunos ávidos por libertação das parcas condições materiais. O interesse de Magalhães (2008) pela Escola de Belas Artes de Pelotas procedeu da sua trajetória como artista plástica, graduada em pintura e escultura pela UFPel. Ribeiro (2015) elegeu a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete por ser pedagoga no âmbito desse objeto. Florido (2013) investigou o motivo da existência da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto ter sido classificada como uma ameaça ao projeto dominante dos ditadores militares.

Desse modo, em todos os estudos analisados constavam instituições que desfrutavam de uma razão especial para receberem a atenção investigativa. Confirmando, portanto, as considerações de Nosella e Buffa (2008), que um objeto de pesquisa em história da educação nunca é dado, e sim construído. É um conjunto de possibilidades percebidas e desenvolvidas gradativamente devido às conexões que possui com os pesquisadores.

Categoria: as estratégias teórico-metodológicas identificadas nos estudos

Esta categoria alude aos principais suportes teóricos e aos percursos metodológicos adotados pelos investigadores. Apreendeu-se que os trabalhos foram construídos sobre um arcabouço teórico mais enfaticamente nacional, mas também se apoiaram na literatura internacional. Dentre os intelectuais que arrazoam sobre história da educação, das instituições escolares e do ensino superior, incluíram-se Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero, Demerval Saviani, Eunice Durham, António Sampaio Nóvoa, Ester Buffa, Paolo Nosella, Décio Gatti Jr., Mario Alighiero Manacorda, Luiz Antônio Cunha, José Luis Sanfelice, entre outros.

É fato incontestado que as instituições educativas, mesmo sendo singulares, perdem o sentido caso sejam analisadas desarraigadas do seu contexto (MONTEIRO; BRAZIL, 2019), portanto, os autores foram mais além, provisionaram-se de teóricos e de documentos específicos às múltiplas categorias esmiuçadas e aos pormenores locorregionais. Por vezes, a abordagem foi diretamente à instituição, mas se notou o acesso por outros elementos integrantes da estrutura e do funcionamento escolar, assim como o fez Silva (2019), que procurou conhecer e analisar o Instituto Federal Goiano por intermédio das narrativas e das biografias dos servidores técnico-administrativos.

Para ampliarem o universo informacional em torno dos objetos e entender as relações epistemológicas entre história e memória institucional, observou-se a abundância na utilização de fontes escritas, incluindo as documentais, as orais e as iconográficas. Então, acessaram os acervos de arquivos, dos museus, de particulares, os institucionais e as comunidades virtuais, para se apropriarem de documentos normativos e institucionais diversos, tais como: leis, decretos, resoluções, inquéritos policiais, jornais, atas, livros de ponto e de admissão, anuários, boletins informativos, convites de formatura, relatórios, mapas de matrículas e de disciplinas, cartas, mensagens e fotografias.

Dentre as fontes, além das documentais, apurou-se a preponderância dos testemunhos orais dos agentes-chave, como: fundadores, docentes, ex-alunos, funcionários mais antigos, balizados pela história oral (BEZERRA, 2020; BUFFA, 2005; COSTA, 2021; PEREIRA, 2006; PRADO, 2018; RIBEIRO, 2015; TEIXEIRA, 2013), pelo método biográfico (SILVA, 2019), pelo método dialético (MOLOCHENCO, 2013; MORETTI, 2020), pelo método materialismo histórico-dialético (VEIRA, 2016), pela história cultural (MAGALHÃES, 2008; SANTOS, 2015; RIBEIRO, 2015; TEIXEIRA, 2013) e pela nova história cultural (BUFFA, 2005; PRADO, 2018).

Categoria: as especificidades dos objetos instigantes da curiosidade investigativa

Esta categoria se propõe a alocar os estudos quanto às peculiaridades pertinentes às instituições escolares que atraíram o interesse dos estudiosos. Nessa trilha, a disciplina Matemática influenciou três pesquisas. Com ênfase no curso de Matemática, Mello (2021) investigou o processo de fundação e institucionalização do Instituto de Matemática da UFRN; a partir das memórias, práticas educativas e ensino de Matemática, Costa (2021) apresentou a história do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da UFMG; e Prado (2018) esmiuçou o ensino de Matemática nas Faculdades de Tecnologia de São Paulo, entrelaçando-o à história daquela instituição.

Os cursos de formação militar superior também fascinaram Bercho (2017), estudioso da história das instituições escolares militares, com suporte no paradigma do curso de formação de pilotos de oficiais aviadores da FAB; e de Loureiro (2017), empenhado em desvendar os primórdios e a consolidação das Academias de Polícias Militares, atualmente, responsáveis pela formação superior dos oficiais das Polícias Militares.

Outrossim, França (2020) cativou-se pela configuração histórica do curso de Pedagogia da UFG em Catalão, Goiás, inserido na política de interiorização do ensino superior naquele estado.

O ensino superior em Engenharia obteve o interesse de Teixeira (2013), pesquisador do início do ensino superior na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, levando em conta o padrão da Escola de Engenharia Industrial. Magalhães (2008, p. 40) investigou as condições que fomentaram a origem e a trajetória da Escola de Belas Artes, imbricada à história da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, denominada “Atenas do Rio Grande”, por causa da efervescência cultural daquela localidade.

História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras (2005-2021)

O ensino superior privado recebeu as investigações de Buffa (2005), que problematizou a dicotomia público-privada, por meio da história, desenvolvimento e desafios da Unifran, contrabalançando a imagem negativa imputada às faculdades/universidades privadas; e de Fonseca (2019), que examinou, à luz da expansão do ensino superior privado, como a Fapam, de natureza privada e filantrópica, manteve-se sustentável nos 50 anos de existência englobada pelo seu estudo.

O ensino superior para o Brasil rural conquistou Machado (2009), que, assente na história do Instituto Zootécnico de Uberaba, em Minas Gerais, buscou compreender as razões da implementação do ensino superior no interior do Brasil; e Vieira (2016), pesquisador do modelo escola-fazenda resultante da relação entre Estados Unidos e Brasil por meio do arquétipo da Escola Agrícola de Muzambinho, em Minas Gerais.

As instituições da área da saúde suscitaram a curiosidade de três pesquisadores. Guilherme (2016), balizado pela reforma educacional de 1936, apresentou a história da Escola de Pharmacia e Odontologia de Uberaba; Lopes (2016) explorou a trajetória da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro em Uberaba com vistas ao pioneirismo da formação médica naquela região; Pereira (2006) voltou-se para as práticas, representações sociais e apropriações dos primeiros anos da Escola de Odontologia de Uberlândia, em Minas Gerais.

As repercussões religiosas sobre o ensino superior acionaram cinco estudiosos. Com base no papel da Igreja Católica frente ao ensino superior privado, Romero (2005) dedicou-se à história da Faculdade de Direito de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul; Molochenco (2013), entusiasmado pelas instituições de Teologia, reconstruiu o conhecimento histórico sobre a Faculdade Teológica Batista de São Paulo – SP; por meio do Seminário Teológico Presbiteriano de São Paulo – SP; Proença Lopes (2013) analisou as relações entre protestantismo e educação no Brasil; Santos (2006) estudou a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santo Tomaz de Aquino, de Uberaba, por ser fruto da atuação da Igreja Católica na Educação do país; com o mote de entender os deslocamentos educacionais entre Igreja Católica e sociedade, Bezerra (2020) voltou-se para a trajetória do curso de Filosofia da Universidade Católica de Santos, em São Paulo.

As influências do regime militar ditatorial brasileiro, de 1964 a 1985, sobre as instituições de ensino superior estimularam os estudos de Ribeiro (2015), que abordou as interferências da ditadura militar sobre a institucionalização da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, no Rio Grande do Sul, atualmente *campus* do Instituto Federal de Farroupilha;

Flrido (2013) examinou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, em São Paulo, ante a intervenção de 1964, quando seus estudantes e professores foram privados de liberdade e processados.

Dentre as influências, os 21 anos do regime militar autoritário, apoiado pela parcela conservadora da sociedade, que, além de neutralizar ou sufocar as oposições políticas, sindicais e estudantis, no campo educacional, incitou embates entre governos, intelectuais e estudantes em torno das reformas, incluindo a educacional, a democratização do acesso ao ensino superior e a gestão universitária (DURHAM, 2003; FONSECA, 2019; MACHADO, 2009).

Logo, os achados constantes nesta categoria ratificam o raciocínio de Certeau (1982) de que toda pesquisa historiográfica se articula com o lugar de sua produção social, cultural e política. Ainda mais, testificam o congraçamento de Santos e Vechia (2019), que asseveram que, na historiografia das instituições escolares, os investigadores se pautam pela análise, individual ou coletivamente, das categorias espacial, temporal, social, política, teórica, metodológica e intelectual.

Considerações finais

A intenção do estudo foi analisar a produção veiculada no Catálogo da Capes e na BDTD acerca da história das instituições escolares de ensino superior no período de 2005 a 2021. Tornou-se possível por intermédio de um estudo qualitativo, balizado pelo estado da arte, cujos resultados, submetidos à análise do conteúdo, propiciaram três categorias: 1) o lugar prévio dos pesquisadores ante os objetos estudados; 2) as estratégias teórico-metodológicas adotadas; e 3) as especificidades dos objetos instigantes da curiosidade investigativa.

Em face dos resultados, é possível inferir que, inobstante a expressiva monta de teses e dissertações brasileiras sobre instituições escolares de maneira geral – escolas normais, grupos escolares, colégios e escolas de outras espécies –, na vertente história da educação, o campo epistêmico para a produção acadêmica *stricto sensu* acerca da história das instituições escolares de ensino superior é oportuno às investigações.

Os resultados explicitaram que as escolhas dos pesquisadores recaem sobre objetos com os quais possuíam afinidade. Constroem o alicerce teórico a partir de autores brasileiros, mas também utilizam a literatura internacional e a locorregional. Com o fito de ampliarem o universo informacional, apropriam-se da exuberância das fontes: documentais, iconográficas,

História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras (2005-2021) testemunhos orais, ou mesmo convites de formaturas, mensagens, cartas, dados de comunidades virtuais, entre outras.

As interpelações investigativas ocorrem sobre categorias heterogêneas: cursos e disciplinas específicas, perfil institucional, como é o caso dos ensinos privado, religioso e militar. Na historiografia dos itinerários institucionais, são evidentes oposições e/ou concordâncias experienciadas com repercussões variadas, mas é verossímil que tal (re)construção histórica transcende os parâmetros institucionais e favorece a compreensão lógica dos fenômenos educacionais.

O estudo revelou o panorama geral da produção discente brasileira *stricto sensu* sobre a história das instituições escolares de ensino superior no período de 2005 a 2021, sinalizando os aspectos mais focalizados, as lacunas existentes e as tendências. Conquanto, cumpre ressaltar que é plausível existirem estudos adicionais, de mestrado e doutorado, acerca da temática referida não alcançada pelos parâmetros de busca, malgrado tê-lo empreendido com rigor científico e metodológico.

Desse jeito, para estudos do porvir, sugere-se que se analisem os artigos sobre instituições escolares de ensino superior veiculados em periódicos de referência nacional em história da educação, para suscitar a criticidade reflexiva sobre as múltiplas dimensões dessas instituições, sempre contextualizadas com o tempo e o espaço de sua produção histórica.

Referências

ANDRADE, Francielle Aparecida Garuti; TOLEDO, César de Alencar Arnaut de. História da Educação e pesquisas sobre instituições escolares: um balanço da produção nas universidades paranaenses (2008-2016). **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, v. 19, n. 1, p. 214-229, 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: 70, 2016.

BERCHO, Carolina Fuzaro. **A educação militar aeronáutica brasileira: um estudo sobre a origem da formação de oficiais aviadores para a FAB (1941-1950)**. 2017. 400 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

BEZERRA, Ronaldo Gueiros. **A constituição do curso de Filosofia da Universidade Católica de Santos nos primeiros anos de sua criação (1973- 1986)**. 2020. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Santos, Santos, 2020.

BUFFA, Maurício. **Unifra: história, desenvolvimento e novos desafios (1970-2005)**. 2005. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005.

CAPES. **Serviços**: banco de teses. Brasília, DF: Capes, 2005.

CARVALHO, Nádia Batista; LIMA, Iracema Oliveira; MORORÓ, Leila Pio. A interiorização dos Institutos Federais no Brasil como estratégia para expansão do Ensino Superior: um olhar sobre o estado da Bahia. **Revista Cocar**, v. 16, n. 34, p. 1-23, 2022.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Tradução: Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

COSTA, Renata Alves. **O Colégio de Aplicação da UMG/UFMG**: memórias, práticas educativas e ensino de Matemática (1954-1968). 2021. 499 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

DURHAM, Eunice Ribeiro. **O ensino superior no Brasil**: público e privado. São Paulo: Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo, 2003.

FERNANDES, Florestan. A formação política e o trabalho do professor. In: CATANI, Denice Bárbara et al. (org.). **Universidade, escola e formação de professores**. São Paulo: Brasiliense, 1986. P. 13-37.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FIALHO, Lia Machado Fiuza; MACHADO, Charliton José dos Santos; NEVES, Vanusa Nascimento Sabino. Trajetórias formativas (auto)biográficas de educadores(as) negros(as) nas teses e dissertações brasileiras (2003-2021). **Revista Brasileira de História da Educação**. v. 22, n. 1, p. e220, 2022.

FLORIDO, Caroline Maria. **Da efervescência cultural ao obscurantismo ditatorial**: a história da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto sob o olhar da intervenção de 1964. 2013. 240 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

FONSECA, Eliana Medina. **Ensino superior e mudanças educacionais**: estudo de caso sobre a Fapam, Faculdade de Pará de Minas. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana, Universidade Estadual de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

FRANÇA, Patrícia de Souza Torres. **A institucionalização do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás em Catalão (1988-2003)**. 2020. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2020.

GUILHERME, Willian Douglas. **A Escola de Pharmacia e Odontologia de Uberaba**: Francisco Mineiro de Lacerda e o ensino superior no Triângulo Mineiro – 1926 a 1936. 2016. 165 f. Tese

História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras (2005-2021) (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2016.

IBICT. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)**: acesso e visibilidade às teses e dissertações brasileiras. Brasília, DF: Ibict, 2022.

LOPES, Sonia Maria Gomes. **A criação da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro: primeiros anos (1953-1960)**. 2016. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

LOUREIRO, Samuel Robes. **A invenção da Academia de Polícia Militar (1809-1958)**. 2017. 328 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

MACHADO, Charliton José dos Santos. **Histórias e memórias do conservadorismo feminino no Brasil: do golpe aos primeiros anos da ditadura militar – questões políticas e educacionais**. João Pessoa: UFPB, 2009.

MACHADO, Sonaly Pereira de Souza. **História do Instituto Zootécnico de Uberaba: uma instituição de educação rural superior (1892-1912)**. 2009. 232 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.

MAGALHÃES, Clarice Rego. **A Escola de Belas Artes de Pelotas: da fundação à federalização (1949-1972) uma contribuição para a história da educação em Pelotas**. 2008. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2008.

MAGALHÃES, Justino. **Tecendo nexos: histórias das instituições educativas**. Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2004.

MELLO, Albimar Gonçalves de. **O Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1964 – 1974): origem, trajetória e bifurcações**. 2021. 443 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

MOLOCHENCO, Madalena de Oliveira. **Faculdade Teológica de São Paulo: história e problematização**. 2013. 463 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2013.

MONTEIRO, Juliana da Silva; BRAZIL, Maria do Carmo. O estado do conhecimento de pesquisas sobre a história das instituições escolares denominadas patronatos de menores (2000-2018). **Revista Histedbr**, Campinas, v. 19, p. e019033, 2019.

MORETTI, Diego Profiti. **Dos currais da Trancham à “pequena notável”**: interesses, oposições e utopias nos primeiros tempos da Universidade Federal de São Carlos. 2020. 305 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. Instituições escolares: por que e como pesquisar. **Cadernos de Pesquisas Pensamento Educacional**, São Paulo, v. 3, n. 5, p. 13-31, 2008.

PEREIRA, Wander. **As representações e práticas sociais acerca da gênese da Faculdade de Odontologia de Uberlândia (1966-1978)**. 2006. 286 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006.

PRADO, Rosemeiry de Castro. **As Faculdades Tecnologia do estado de São Paulo: um histórico da instituição e aspectos relativos ao ensino de Matemática nela praticado**. 2018. 369 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência, Bauru, 2018.

PROENÇA LOPES, Leandro de. **Educação, protestantismo e sociedade: um estudo sobre o Seminário Teológico de São Paulo**. 2013. 281 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2013.

RIBEIRO, Ana Paula da Silveira. **Memórias do campus Alegre/Instituto Federal Farroupilha/RS: da Colônia do Passo Novo às vivências da ditadura civil-militar**. 2015. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

ROMERO, Arnaldo. **O lugar dos bacharéis: história da criação da Faculdade de Direito – FADIR de Campo Grande, MS (1965-1970)**. 2005. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, 2005.

SANTOS, Ademir Valdir dos; VECHIA, Ariclê. As escolas que construímos: a história de instituições escolares na *Revista Brasileira de História da Educação*. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 19, e062, 2019.

SANTOS, Maria de Lourdes Leal dos. **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santo Tomás de Aquino: um marco humanista na história da educação brasileira (1960-1980)**. 2006. 234 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006.

SAVIANI, Dermeval. A expansão do ensino superior no Brasil: mudanças e continuidades. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 4-17, 2011.

SILVA, Bethânia Oliveira. **O Instituto Federal Goiano: campus Urutá (2008-2019) pelas narrativas de servidores técnico-administrativos**. 2019. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2019.

História das instituições escolares de ensino superior nas teses e dissertações brasileiras (2005-2021)
SILVA, Eduardo Cristiano Hass; SEVERO, Carolina; GRIMALDI, Lucas Costa. As cidades e a História da Educação: possibilidades de pesquisa a partir das instituições escolares. **Revista Cocar**, v.14, n. 30, p. 1-20, 2020.

TEIXEIRA, Vanessa Barrozo. **Escola de Engenharia Industrial: a gênese do ensino superior na cidade do Rio Grande (1953-1961)**. 2013. 243 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

VIEIRA, Livia Carolina. **História da educação agrícola do sul de Minas Gerais: a Escola Agrícola de Muzambinho (1948-1985)**. 2016. 151 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

Sobre os autores

Vanusa Nascimento Sabino Neves

Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba. Mestra em Gestão das Organizações Aprendentes.

pbvanusa@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6163-1699>

Charliton José dos Santos Machado

Professor Titular da Universidade Federal da Paraíba. Pós-Doutor em Educação e em História e Filosofia da Educação. Doutor em Educação e Mestre em Sociologia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C.

charlitolara@yahoo.com.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4768-8725>

Recebido em: 20/10/2022

Aceito para publicação em: 15/02/2023